



718 - ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NA SAÚDE COLETIVA - Letícia Ribeiro Nogueira (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Nazeli Aparecida Aleixo Draghi (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Isadora Nascimento Martinez (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Sônia Romeiro Costa (DRS - IX, FUNDAP, Marília), Cristina Amélia Luzio-Supervisora do projeto (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis) - leticia_ribeiro@hotmail.com

Introdução: Tendo em vista que o Movimento da Luta Antimanicomial e a Economia Solidária surgem da luta contra a exclusão social e econômica produzida por uma sociedade desigual, excludente e injusta, o projeto de extensão “Atenção Psicossocial na Saúde Coletiva” do curso de Psicologia da UNESP-Assis, em conjunto com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), o Ambulatório de Saúde Mental e o Centro Vocacional “Frei Paulino”, da cidade de Cândido Mota, criou uma oficina de geração de renda. Esta oficina produz sabonetes artesanais, visando a comercialização e enfatizando formas de comércio justo e solidário, além de valorizar novas iniciativas de promover saúde na população. **Objetivos:** O projeto tem como objetivos: incentivar a circulação dos usuários do CAPS em outros espaços públicos, promover interação social entre as pessoas da cidade, os usuários dos serviços públicos de saúde e da assistência social, possibilitar a construção de autonomia econômica e viabilizar a inclusão dos usuários de saúde mental. Também se propõe estimular a formação de um grupo de produção e vendas auto-gerido a partir da criação de um espaço de vivência em grupo, da aprendizagem de novas técnicas artesanais e ampliação das possibilidades de geração de trabalho e renda, visando o bem-estar, a auto-estima e a melhoria da efetividade do seu projeto terapêutico. **Métodos:** O projeto foi estruturado em duas etapas, sendo que a primeira, em execução, consiste em um curso de sabonete artesanal e noções de venda, ministrado para pessoas que realizam acompanhamento na rede de saúde mental e adolescentes acima de 16 anos que freqüentem o Centro Vocacional e seus respectivos familiares, O curso é coordenado por uma psicóloga do curso de aprimoramento, uma psicóloga do Ambulatório e três estagiárias de psicologia. Os encontros são semanais e com duração de três horas. A segunda etapa consistirá na formação de um grupo efetivo que colocará em prática as técnicas aprendidas, visando à comercialização dos sabonetes. **Resultados:** Observamos no início do curso uma insistência pela individualização do trabalho, com grande dificuldade e resistência em relação ao trabalho em grupo, o que reflete as práticas do modo de produção capitalista. No entanto, já temos observado um interesse pela formação de uma equipe de trabalho que faça uso do que foi transmitido durante o curso, e que possa a partir daí, desenvolver e aprimorar os conhecimentos de técnicas na confecção de sabonetes. Em síntese, podemos considerar que as oficinas têm contribuído no processo da desinstitucionalização da loucura e a inclusão social dos usuários de saúde mental.